**POSSÍVEIS CAUSAS DE EVASÃO UNIVERSITÁRIA NO CURSO DE PSICOLOGIA - FURG DE 2007 A 2012**

**CORRÊA, Mariana; MAFFEI, Bruna; SCHWENGBER, Cristine Lucila; DEMENECH, Lauro; HIRDES, Cristiane; FELIPPIN, Rita.**

**ZIMMER, Marilene.**

**petpsicologiafurg@gmail.com**

**Evento:** Seminário de Ensino

**Área do conhecimento: Ciências Humanas**

**Palavras-chave:** evasão universitária, Psicologia, desistência.

1 INTRODUÇÃO

A evasão estudantil no ensino superior - que consiste na desistência do curso pelo discente - é um dos problemas mais presentes na atualidade das instituições de ensino superior. De acordo com Silva Filho et. al (2007) são várias as questões que levam um estudante a desistir de um curso, como questões financeiras, de ordem acadêmica, as expectativas do aluno em relação à sua formação e a própria integração do estudante com a instituição. A literatura indica que são raras as IES brasileiras que possuem uma assistência institucional especializada para o combate à evasão, o que, de acordo com Veloso & Almeida (2001); Silva Filho et. al (2007) pode ser um reflexo da não existência de políticas de permanência do aluno no curso.

O presente trabalho buscou identificar os índices e motivos de evasão universitária no curso de Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, no período de 2007 a 2012. A partir dos dados obtidos, buscou-se também o planejamento de políticas institucionais que possam contribuir para a redução da evasão universitária no curso de Psicologia/FURG.

2 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Realizou-se um levantamento junto à secretaria do curso e através de redes sociais com o objetivo de coletar os endereços de e-mail dos alunos matriculados quando do ingresso no curso. Após, identificou-se os nomes dos alunos que não estavam mais frequentando as aulas, organizou-se uma lista de endereços de email destes e enviou-se um questionário *on-line* através da ferramenta Google Docs. No questionário semi-estruturado, foram abordadas as seguintes temáticas: motivo da desistência (falta de tempo, família, emprego, moradia, adaptação, questões financeiras, desinteresse pelo curso, dentre outros), semestre do curso e ano da desistência, ocorrência de reprovação de disciplinas, situação do registro na FURG (desistência, abandono ou trancamento). O questionário foi enviado para 52 pessoas, das quais 11 enviaram resposta.

3 RESULTADOS e DISCUSSÃO

A partir dos dados obtidos através do questionário, foi realizada uma análise para avaliar o perfil dos alunos evadidos. Dos onze participantes, sete são do sexo feminino e quatro são do sexo masculino, com uma média de idade de 28 anos. Quando questionados a respeito da cidade em que moravam durante o curso, sete afirmaram residir em Rio Grande e quatro residiam em Pelotas. Dentre os que residiam em Rio Grande, quatro passaram a morar na cidade em função do curso, dos quais dois encontraram dificuldades no quesito moradia. Dentre os motivos que levaram ao abandono do curso, foram citados: aprovação em outro curso, dificuldades pessoais, dificuldades relacionadas ao trabalho, pois o horário do curso se tornou incompatível com o horário de trabalho, dificuldade em conciliar dois cursos em Universidades diferentes, dificuldades financeiras, de saúde, no deslocamento e falta de interesse nas disciplinas do curso. Problemas relacionados com dificuldades pessoais foram os mais citados (quatro participantes), seguido por incompatibilidade com o horário do curso (três participantes) e dificuldades relacionadas ao trabalho (dois participantes).

A partir dos resultados obtidos, verificou-se que a evasão está relacionada às questões referentes a problemas financeiros, visto que quatro participantes passaram a residir em Rio Grande devido ao curso, o que implica em gastos com moradia e alimentação que possivelmente não seriam necessários se esses estudantes estivessem suas cidades natais. Outro ponto interessante é que todos apresentaram dificuldades quanto à moradia. Percebe-se nesse aspecto a importância em se direcionar maior atenção às necessidades iniciais desses acadêmicos que vêm de outras cidades e que muitas vezes desconhecem a cidade na qual passarão a residir. Outro aspecto importante refere-se ao horário do curso, vespertino-noturno: 27% dos pesquisados encontraram grande dificuldade em conciliar o trabalho com o curso, visto que possuíam vínculo empregatício. O deslocamento foi outro ponto destacado, uma vez que aproximadamente 36% residiam em outra cidade que não Rio Grande durante o período em que freqüentavam o curso. O fator falta de interesse nas disciplinas do curso pode ser entendido como o não alcance das expectativas dos estudantes quanto ao curso.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do estudo realizado, foi possível perceber que alguns alunos desistiram do curso de Psicologia da FURG. Dessa forma, verificou-se a relevância desse tipo de pesquisa para melhor compreender os motivos que levam os acadêmicos a evadirem de seus cursos universitários. Por isso, foram elaboradas algumas iniciativas que podem auxiliar no combate à evasão do curso de Psicologia da FURG, como: maior divulgação do curso de Psicologia, de suas disciplinas e da área de atuação; incentivo para que os alunos participem mais do processo de estruturação do curso dentro da Universidade, visto que podem clamar pelas mudanças desejadas; por fim, a assistência do grupo PET-Psicologia, que se disponibiliza a auxiliar os alunos ingressantes e aqueles que podem estar em dúvida quanto à permanência no curso.

REFERÊNCIAS

SILVA FILHO, R. L. L. et al. A Evasão no Ensino Superior Brasileiro. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo. v. 37, n. 132, 641-659, 2007.

VELOSO, T.C.M.A. & ALMEIDA, E.P. Evasão nos cursos de graduação da Universidade Federal de Mato Grosso, campus universitário de Cuiabá: Um processo de exclusão. In: 24ª REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO, 2001, Caxambu.